

## 0.1 Tipos importantes de funções

**Função par:** Se  $f(x) = f(-x)$ , para todo  $x \in Dom(f)$  então dizemos que a função  $f$  é uma função par. (note que o gráfico é uma curva simétrica pelo eixo  $y$ ).

Exemplos:  $f(x) = x^2$  é uma função par pois  $f(-x) = (-x)^2 = x^2 = f(x)$   
 $g(x) = \cos(x)$  é uma função par, já que  $f(-x) = \cos(-x) = \cos x = f(x)$

**Função ímpar:** Se  $f(-x) = -f(x)$ , para todo  $x \in Dom(f)$  então dizemos que a função  $f$  é uma

função ímpar. (note que o gráfico é uma curva simétrica pela origem).

Exemplos:  $f(x) = x^3$  é uma função ímpar pois  $f(-x) = (-x)^3 = -x^3 = -f(x)$ .

**Função injetora:** Se para quaisquer  $x_1$  e  $x_2$  no domínio de  $f$ ,  $x_1 \neq x_2 \implies f(x_1) \neq f(x_2)$ , então

dizemos que  $f$  é uma função injetora.

Exemplos:  $f(x) = x^3$  é uma função injetora já que  $x_1 \neq x_2 \implies x_1^3 \neq x_2^3 \implies f(x_1) \neq f(x_2)$

$f(x) = x^2$  não é injetora pois tomando  $x_1 = 3$  e  $x_2 = -3$  temos  $x_1 \neq x_2$  mas  $f(x_1) = 9$  e  $f(x_2) = 9 \implies f(x_1) = f(x_2)$

Geometricamente, para uma função  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ , se qualquer reta paralela ao eixo dos  $x$  cortar o gráfico de  $f$  em apenas um ponto a função  $f$  é uma função injetora.

**Função sobrejetora:** é aquela em que sua imagem coincide com seu contra-domínio.

**Função bijetora:** é aquela que é ao mesmo tempo injetora e sobrejetora.

**Função composta:** Sejam  $g : A \rightarrow B$  e  $f : Im(g) \rightarrow C$ . A função  $f \circ g : A \rightarrow C$  dada por

$(f \circ g)(x) = f(g(x))$  é a função composta da função  $f$  com a função  $g$ .

Exemplos:  $g(x) = x-3$  e  $f(x) = |x|$  então  $(f \circ g)(x) = f(g(x)) = f(x-3) = |x-3|$

$h(x) = e^x$  e  $v(x) = \sin x$  então  $(v \circ h)(x) = v(h(x)) = v(e^x) = \sin(e^x)$

Observação: Note que em geral  $(f \circ g)(x) \neq (g \circ f)(x)$ . No exemplo acima  $(g \circ f)(x) = g(f(x)) = g(|x|) = |x| - 3$

$\implies (g \circ f)(x) = |x| - 3 \neq |x - 3| = (f \circ g)(x)$

**Função convexa:** Uma função  $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  é dita convexa se para quaisquer  $x$  e  $y$  pertencentes a  $[a, b]$  e para todo  $t$  em  $[0, 1]$ , tem-se

$$f(tx + (1-t)y) \leq f(x) + (1-t)f(y).$$

Uma função diz-se estritamente convexa se :

$$f(tx + (1-t)y) < tf(x) + (1-t)f(y), \text{ para todo } t \in (0, 1) \text{ e } x \neq y.$$

Propriedades

\* Uma função convexa não possui pontos de máximo.

\* Se uma função convexa possui um ponto de mínimo local, ele também será um ponto de mínimo global.

\* Uma função estritamente convexa possui no máximo um ponto de mínimo.

\* O máximo de funções convexas também é uma função convexa.

### Função côncava

Uma função  $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  é dita côncava se para quaisquer  $x$  e  $y$  pertencentes a  $[a, b]$  e para todo  $t$  em  $[0, 1]$ , tem-se

$$f(tx + (1 - t)y) \geq f(x) + (1 - t)f(y).$$

Uma função diz-se estritamente côncava se :

$$f(tx + (1 - t)y) > tf(x) + (1 - t)f(y), \text{ para todo } t \in (0, 1) \text{ e } x \neq y.$$

\* se  $f(x)$  é uma função côncava, então todo máximo local é máximo global

\* se  $f(x)$  é convexa então  $-f(x)$  é côncava

\* funções lineares são convexas e côncavas

\* se  $f(x)$  é côncava,  $g(x) = 1/f(x)$  é convexa  $\blacksquare x \mid f(x) > 0$

\* se  $f(x)$  é convexa,  $g(x) = 1/f(x)$  é côncava  $\blacksquare x \mid f(x) < 0$

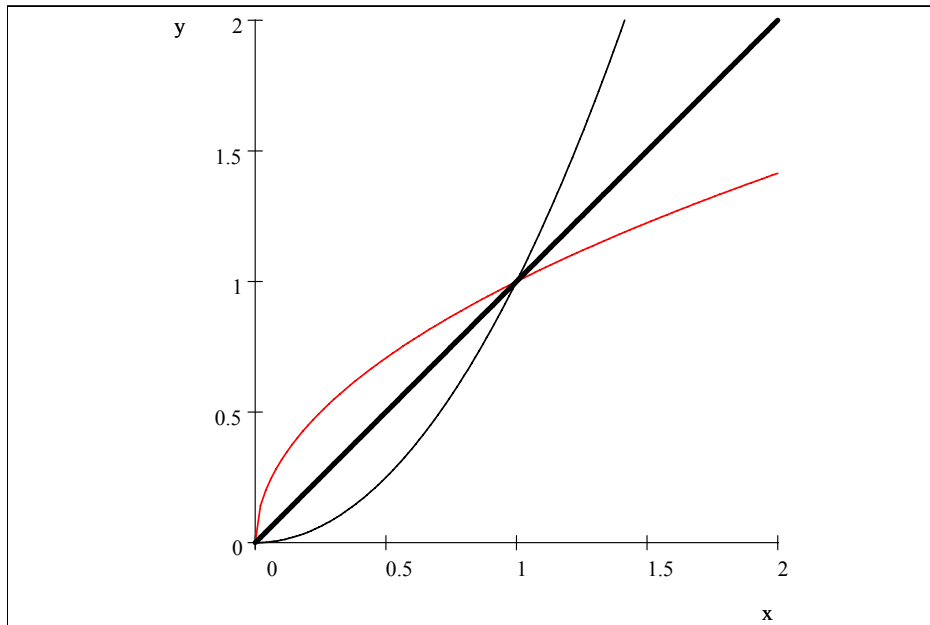
**Função inversa:** Seja  $y = f(x)$  uma função onde  $f : A \rightarrow B$ . Se, para cada  $y \in B$ , existir exatamente um valor de  $x \in A$  tal que  $y = f(x)$ , então podemos definir uma função  $g : B \rightarrow A$  tal que  $x = g(y)$ . A função  $g$  definida desta maneira é chamada função inversa de  $f$  e denotada por  $f^{-1}$ .

Observação :a) Pela definição podemos concluir que para existir a função inversa a função  $f$  deve ser bijetora.

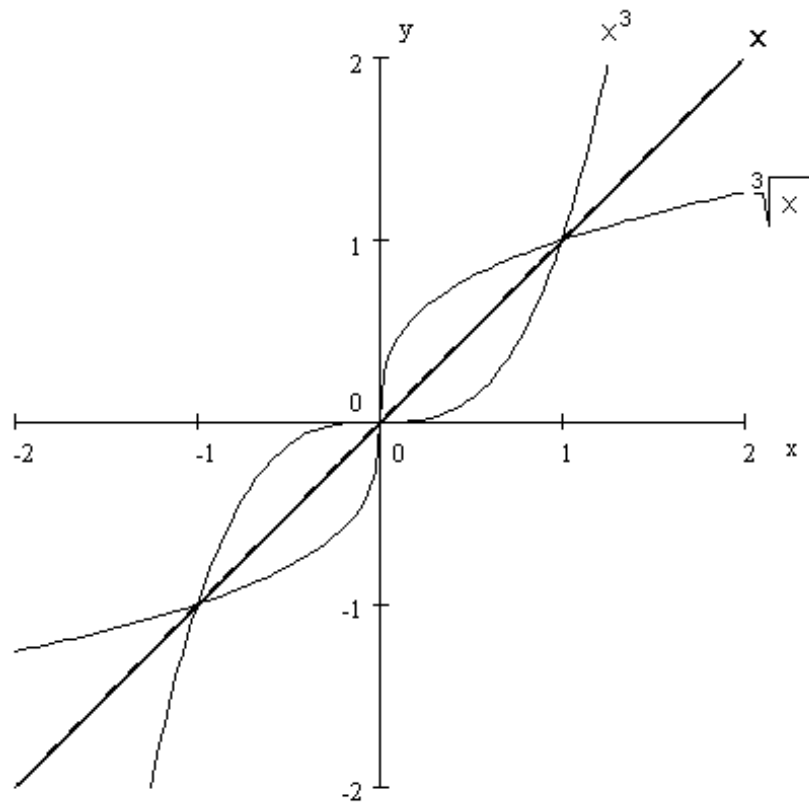
b) Se a função  $f$  possui uma inversa  $f^{-1}$  então  $(f \circ f^{-1})(y) = y$  e  $(f^{-1} \circ f)(x) = x$

c) Os gráficos de  $f$  e  $f^{-1}$  são simétricos em relação a reta  $y = x$

Exemplos: A função  $f : [0, +\infty) \rightarrow [0, +\infty)$ , definida por  $f(x) = x^2$  tem como inversa a função  $f^{-1} : [0, +\infty) \rightarrow [0, +\infty)$  dada por  $f^{-1}(x) = \sqrt{x}$  (observe a simetria em relação a reta  $y = x$ )



A função  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ , definida por  $f(x) = x^3$  tem como inversa a função  $f^{-1} : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  dada por  $f^{-1}(x) = \sqrt[3]{x}$  (observe a simetria em relação a eta  $y = x$ )  
:

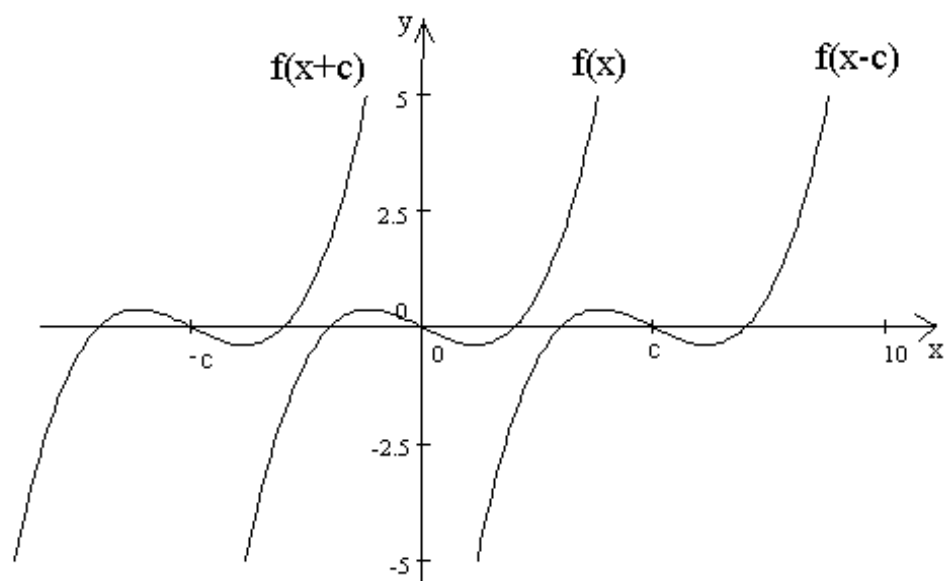


## 1 Construção de Gráficos

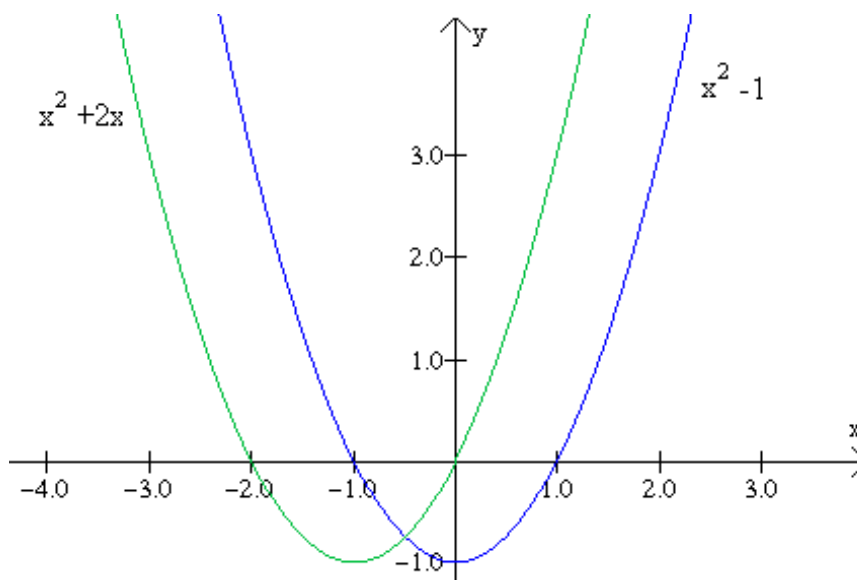
Se  $c$  é um número real positivo então:

O gráfico de  $f(x+c)$  é o gráfico de  $f(x)$  deslocado  $c$  unidades para a esquerda.

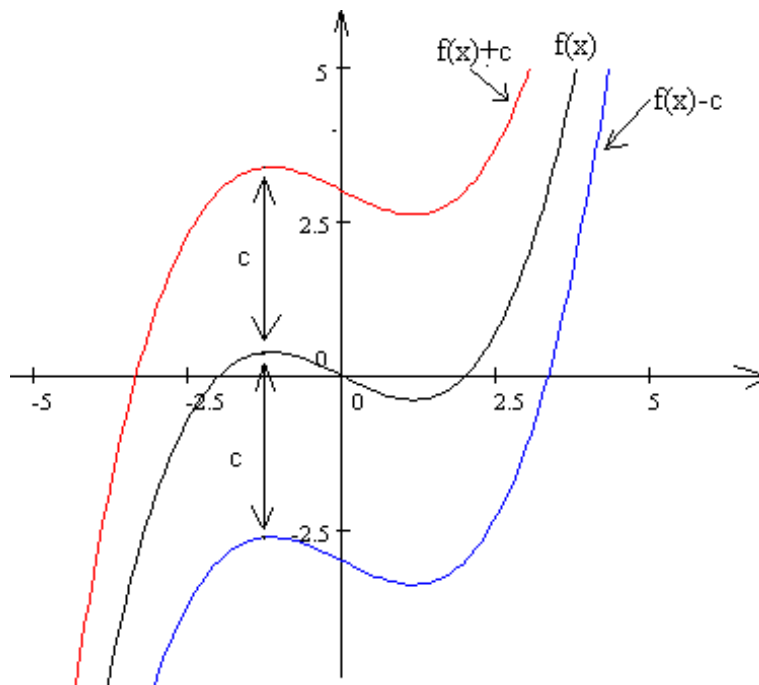
O gráfico de  $f(x-c)$  é o gráfico de  $f(x)$  deslocado  $c$  unidades para a direita.



Exemplo:  $f(x) = x^2 - 1$  e  $g(x) = f(x+1) = (x+1)^2 - 1 = 2x + x^2$



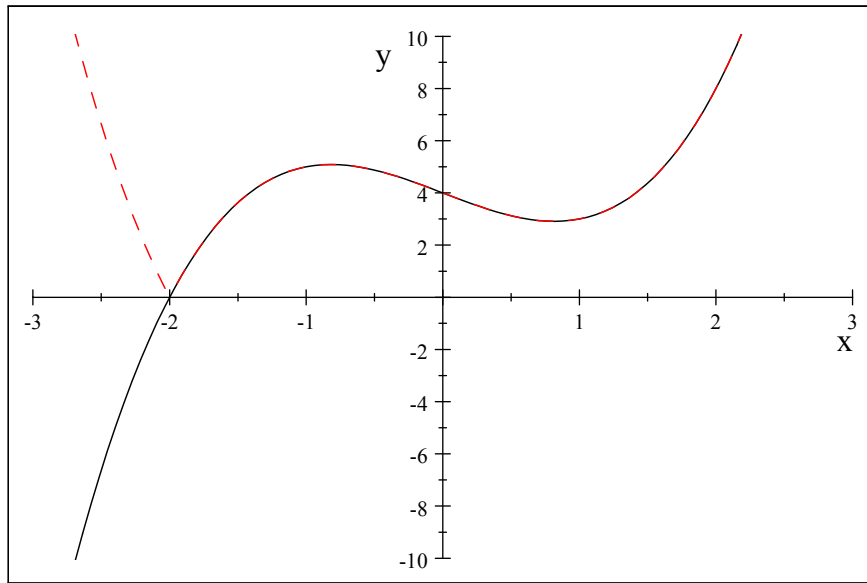
O gráfico de  $f(x) + c$  é o gráfico de  $f(x)$  deslocado  $c$  unidades para cima.  
 O gráfico de  $f(x) - c$  é o gráfico de  $f(x)$  deslocado  $c$  unidades para baixo.



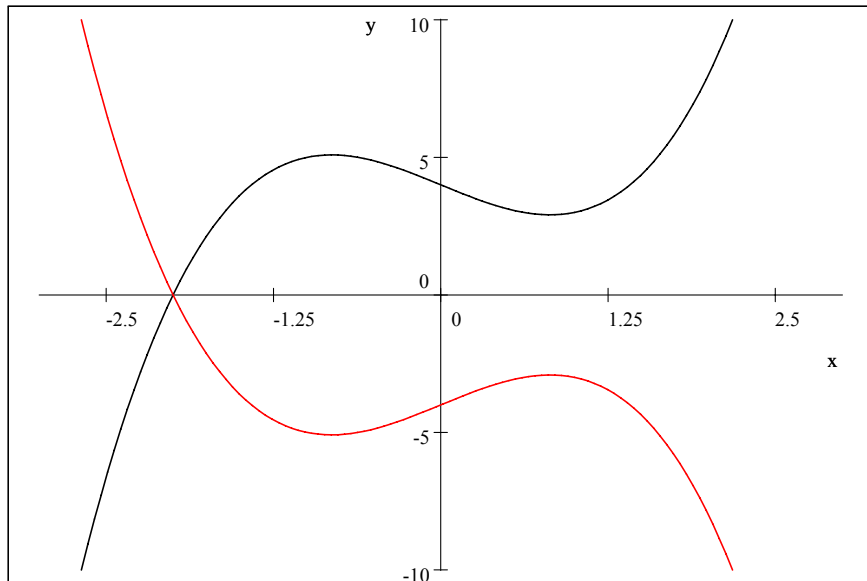
O gráfico de  $|f(x)|$  é igual ao gráfico de  $f(x)$  se  $x$  é positivo e é o gráfico de  $f(x)$  refletido através do eixo  $Ox$  se  $x$  é negativo

Exemplo: Gráfico de  $f(x) = x^3 - 2x + 4$  (linha contínua)

Gráfico de  $h(x) = |f(x)| = |x^3 - 2x + 4|$  (linha tracejada)



O gráfico de  $-f(x)$  é o gráfico de  $f(x)$  refletido através do eixo  $Ox$   
 Exemplo: Gráfico de  $f(x) = x^3 - 2x + 4$  (linha contínua)  
 Gráfico de  $g(x) = -f(x) = -x^3 + 2x - 4$  (linha Tracejada)

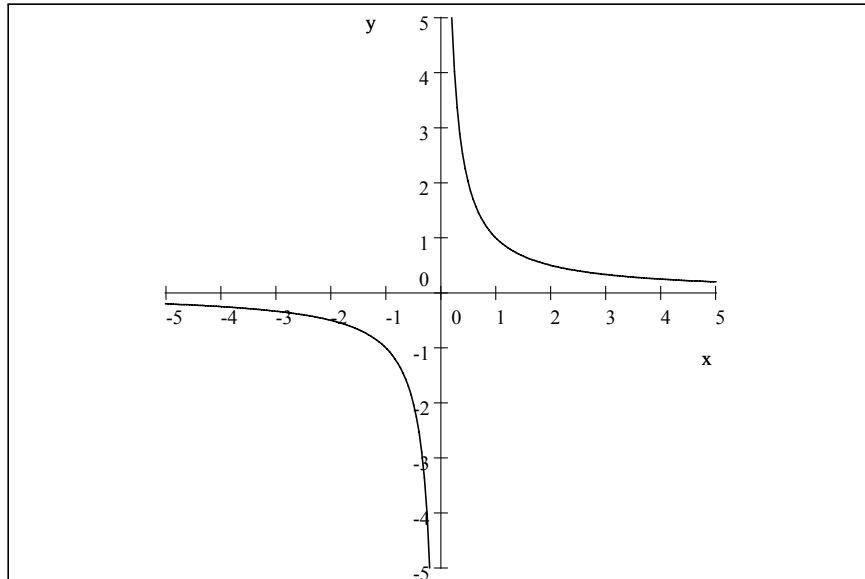


## 2 Função Recíproca

Definimos função recíproca de  $x$  à função  $f : \mathbb{R}^* \rightarrow \mathbb{R}$  definida por  $f(x) = \frac{1}{x}$

$$\text{Dom}(f) = \mathbb{R}^*, \text{ Im}(f) = \mathbb{R}^*$$

**Gráfico** de  $f(x) = \frac{1}{x}$



## 3 Função máximo inteiro

Dado um número real  $x$ , sempre é possível dizer que ou ele será um número inteiro  $n$ , ou estará entre um inteiro  $n$  e o seu sucessor  $n+1$ . Por exemplo, o número real 2,7 está entre os inteiros 2 e 3; o número real -2 está entre os inteiros -2 e -1, o número real está entre 3 e 4 e o número real 5 é o próprio número inteiro 5.

Usando a linguagem matemática, acabamos de dizer que, para todo número real  $x$ , existe um único inteiro  $n$  tal que  $n$  menor ou igual que  $x$  menor que  $n+1$ . Esse número inteiro  $n$  é chamado de "parte inteira de  $x$ ", cuja notação é  $[x]$ . Em relação aos exemplos, segue que:  $[2,7] = 2$ ,  $[-2] = -2$ ;  $[3,5] = 3$  e  $[5] = 5$ . Vamos ver agora uma aplicação da função parte inteira.

Se eu corro  $x$  quilômetros em  $t$  minutos, como posso saber o tempo médio por quilômetro? Se corri 5 km em 30 minutos, faço a divisão de 30 por 5 e concluo que o tempo médio é de 6 minutos/km, mas, se tivesse corrido os mesmos 5 km em 31 minutos, qual seria o significado de  $31/5$  que me conduziria ao número 6,2? A parte inteira indica 6 minutos e a parte decimal  $1/5$  de minuto ou, de outra forma, 20% de 60 segundos. Usando o conceito e o símbolo da função

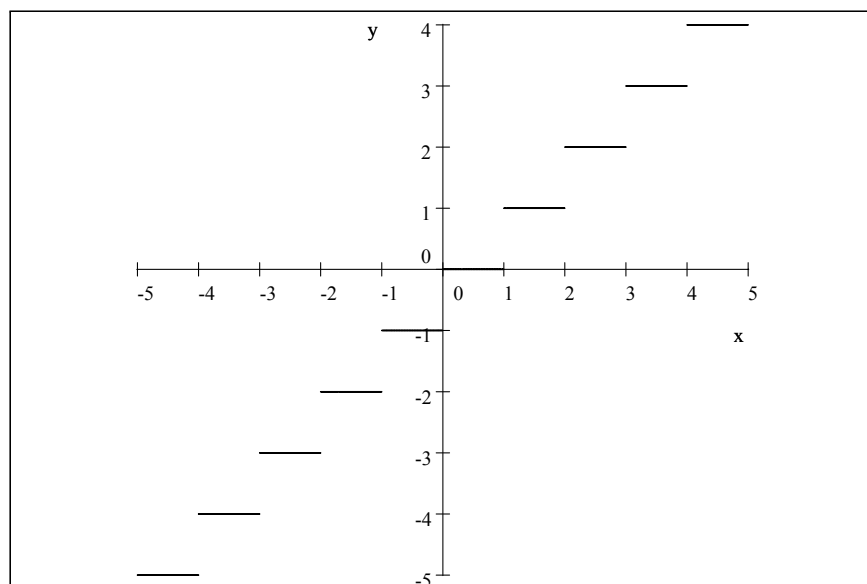


parte inteira, concluímos que o tempo médio por quilômetro corrido será dado por:  $[x/t]$  minutos e  $\{(x/t) - [x/t]\} \cdot 60$  segundos.

A função parte inteira, que à primeira vista pode parecer uma simples brincadeira matemática, constitui importante ferramenta para a programação de computadores. Convido agora você a construir o gráfico da função parte inteira no plano cartesiano.

Definimos função parte inteira de  $x$  a função  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  definida por  $f(x) = [x]$  onde  $[x]$  é o maior inteiro menor que  $x$

**Gráfico** de  $f(x) = [x]$



## 4 Função n-ésima potência de $x$

Definimos função  $x$  na  $n$ -ésima potência de  $x$  a função  $f : \text{Dom}f(f) \rightarrow \mathbb{R}$  definida por  $f(x) = x^n$ .

Se  $n$  é um número par então  $\text{Dom}(f) = \mathbb{R}$  e  $\text{Im}(f) = [0, +\infty)$

Se  $n$  é um número ímpar então  $\text{Dom}(f) = \mathbb{R}$  e  $\text{Im}(f) = \mathbb{R}$

## 5 Função Racional Particular

Definimos função racional de  $x$  a função  $f : \mathbb{R}^* \rightarrow \mathbb{R}$  definida por

$$f(x) = \frac{1}{x^n}$$

Toda função do tipo  $y = \frac{1}{x^n}$ , com  $x$  diferente de zero, é um caso particular de Função Racional. São exemplos dessas funções:

$$y = \frac{1}{x^2}$$

$$y = \frac{1}{x^3}$$

$$y = \frac{1}{x^4}$$

e assim por diante.

$$Dom(f) = \mathbb{R}^*$$

$$Im(f) = \mathbb{R}_+^* = \{x \in \mathbb{R} / x > 0\} \text{ se } n \text{ é par}$$

$$Im(f) = \mathbb{R}^* = \{x \in \mathbb{R} / x \neq 0\} \text{ se } n \text{ é ímpar}$$

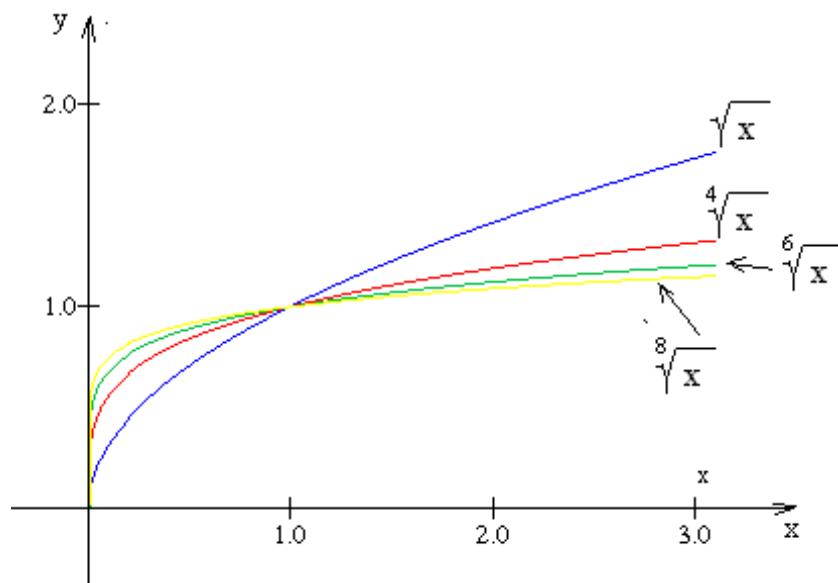
## 6 Função Raiz n-ésima de x

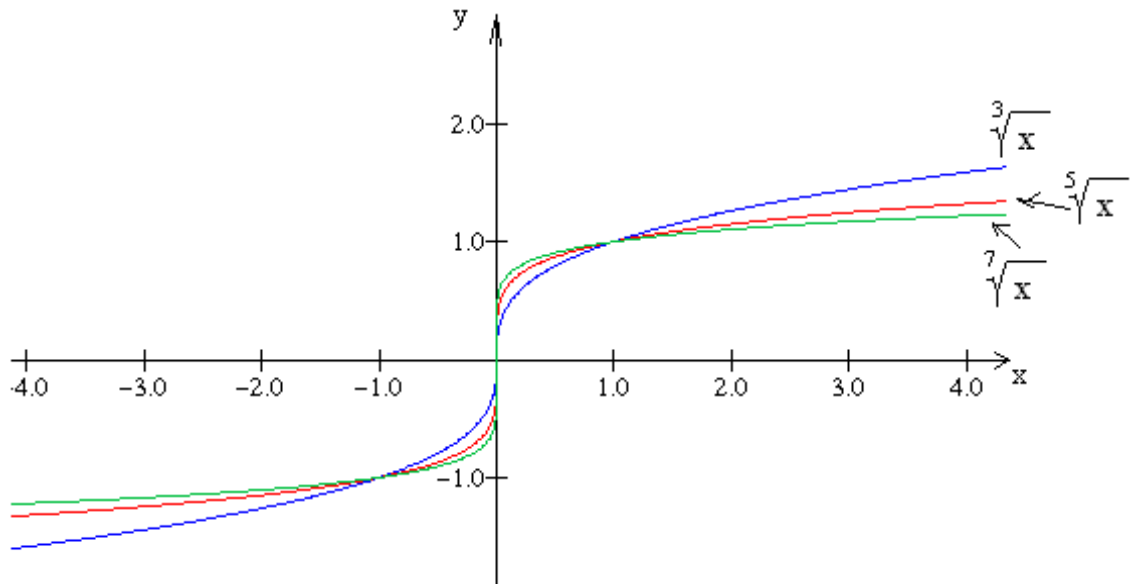
Definimos função raiz n-ésima de  $x$  a função  $f : Dom(f) \rightarrow \mathbb{R}$  definida por  $f(x) = \sqrt[n]{x} = x^{\frac{1}{n}}$ .

Se  $n$  é um número par então  $Dom(f) = [0, +\infty)$  e  $Im(f) = [0, +\infty)$

Se  $n$  é um número ímpar então  $Dom(f) = \mathbb{R}$  e  $Im(f) = \mathbb{R}$

**Exemplos**





## 6.1 Exercícios Resolvidos Função Raiz n-ésima de x

- 1) Se  $x^{\frac{1}{2}} + x^{-\frac{1}{2}} = 3$ , calcule
  - a)  $x + x^{-1}$
  - b)  $x^2 + x^{-2}$
- 2) Resolva as seguintes equações:
  - a)  $\sqrt[3]{x+4} = 2$
  - b)  $\sqrt{x+2} = x$
  - c)  $\sqrt[4]{x^2+4x+3} = \sqrt[4]{x+1}$
  - d)  $\sqrt{x+1} = \sqrt{2x+1}$
- 3) Calcule

$$\sqrt[n]{\frac{20}{4^{n+2} + 2^{2n+2}}}$$

- 4) Determine o domínio da função  $f(x) = \sqrt[5]{x^2+2}$
- 5) Faça o gráfico da função  $g(x) = x^{\frac{3}{5}}$

## 7 Função Hiperbólica

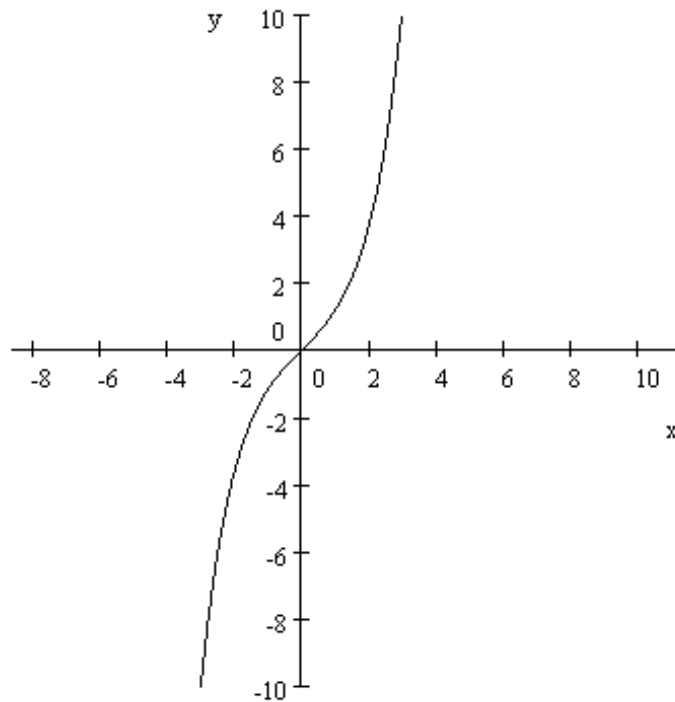
**Seno Hiperbólico:** Definimos a função seno hiperbólico, denotada por  $\sinh$ , à função  $\sinh : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  definida por

$$\sinh(x) = \frac{e^x - e^{-x}}{2}$$

Observe que:

- a) O domínio da função seno hiperbólico é  $\mathbb{R}$
- b) A função seno hiperbólico assume todos os valores reais
- c) A função seno hiperbólico passa na origem do sistema cartesiano

**Gráficos:** O gráfico da função seno hiperbólico tem a seguinte forma



**Cosseno Hiperbólico:** Definimos a função cosseno hiperbólico, denotada por  $\cosh$ , à função  $\cosh : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  definida por

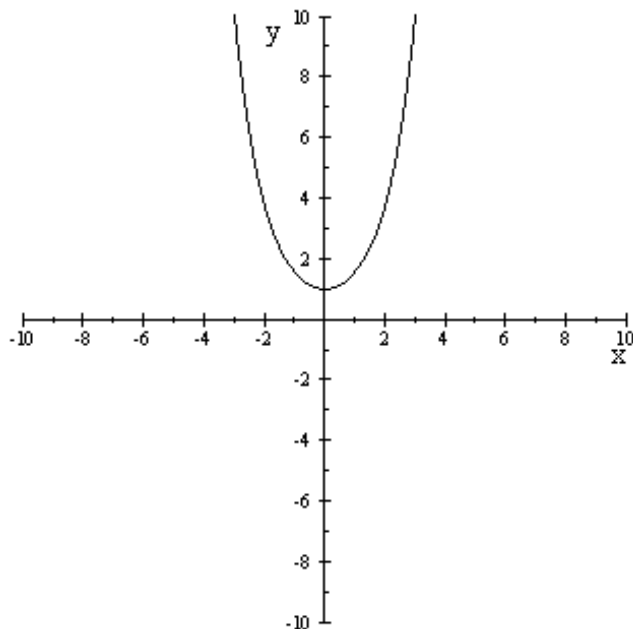
$$\cosh(x) = \frac{e^x + e^{-x}}{2}$$

Observe que:

- a) O domínio da função cosseno hiperbólico é  $\mathbb{R}$
- b) A função cosseno hiperbólico assume somente valores positivos
- c) A função cosseno hiperbólico passa no ponto  $P(0, 1)$  do sistema cartesiano

**Gráficos:** O gráfico da função cosseno hiperbólico tem a seguinte forma

$$\cosh(x) = \frac{e^x + e^{-x}}{2}$$



**Aplicação:** Ao observar um fio usado para transporte de energia elétrica, preso em dois postes, notamos que o peso do mesmo faz com que ele fique meio arredondado, dando a impressão que o gráfico formado pela curva representa uma parábola, mas na verdade, tal curva é o gráfico da função cosseno hiperbólico, conhecida como a catenária (do Latim catena=cadeia) pois foi através de uma corrente metálica formada por elos (cadeias) que se observou primeiramente tal curva.

#### Outras funções Hiperbólicas

Tangente Hiperbólica:

$$\tanh(x) = \frac{\sinh(x)}{\cosh(x)}$$

Contangente Hiperbólica:

$$\coth(x) = \frac{\cosh(x)}{\sinh(x)}$$

Secante Hiperbólica:

$$\operatorname{sech}(x) = \frac{1}{\cosh(x)}$$

Cossecante Hiperbólica:

$$\operatorname{csch}(x) = \frac{1}{\sinh(x)}$$

As funções acima estarão definidas onde os respectivos denominadores não se anularem.

## 7.1 Exercícios Resolvidos Funções Hiperbólicas

1) Mostre que

$$\cosh^2(x) - \sinh^2(t) = 1$$